

ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ERECHIM/RS E SEU IMPACTO PARA A DISCIPLINA DE FILOSOFIA

Emanuele Paska dos Santos¹
Sandra Regina Rocha Aranda²
Shayane da Silva Melo³
Eloi Pedro Fabian⁴
Laércio Francisco Sponchiado⁵

INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido procura apresentar as atividades de leitura, estudos, debates e sistematizações do núcleo do Residência Pedagógica da UFFS – Campus Erechim/RS, mais particularmente do Curso de Licenciatura em Filosofia. Núcleo este também composto pelos Cursos de Licenciatura em Ciências Sociais e História do Campus.

O tema escolhido é justamente o modo como uma Escola Pública Estadual, na qual os residentes fazem sua atividade – orientados pelo professor da UFFS e pelo professor supervisor da Escola – construiu seu processo de implementação do Novo Ensino Médio a partir do ano de 2023. Portanto, tematiza como foram as atividades anteriores à implementação, sem entrar no mérito de como está o seu funcionamento neste primeiro ano. Processo esse deflagrado mediante a Lei 13.415 de 16/02/2017 e da nova Base Nacional Comum Curricular aprovado em 2019. A justificativa para a escolha do tema e sua delimitação é bastante evidente na medida em que é fruto da tarefa principal das atividades do Programa Residência Pedagógica, qual seja, de conhecer a escola, sua atividade pedagógica e fazer intervenções. O objetivo central dessa busca foi entender o processo, analisar se houve ou não perda de espaço curricular da disciplina de filosofia no novo Ensino Médio. É sobre isso que este resumo expandido e, posteriormente a Comunicação Oral do I SELICEN da UFFS, procura refletir.

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFFS – Campus Erechim/RS – 7º Semestre. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS – Campus Erechim/RS.

²Acadêmica do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFFS – Campus Erechim/RS – 7º Semestre. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS – Campus Erechim/RS.

³Acadêmica do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFFS – Campus Erechim/RS – 7º Semestre. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS – Campus Erechim/RS.

⁴Doutor em Filosofia pela PUCRS. Professor e Pesquisador da UFFS – Campus Erechim/RS. Professor orientador do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS – Campus Erechim/RS.

⁵Mestre em Educação pela UFFS. Professor da Escola Estadual Ensino Médio Professor João Germano IMLAU – Erechim/RS. Professor Supervisor do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS – Campus Erechim/RS.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na abordagem desse estudo é de natureza teórica baseada em leitura, discussão e sistematização dos documentos e materiais selecionados concernentes ao tema. Estamos, portanto, falando de uma pesquisa qualitativa e participativa que tem fins exploratórios, descritivos e explicativos, visando a compreensão do processo de implementação do novo Ensino Médio na escola, analisando a perda ou não de espaço da filosofia na grade curricular.

DOCUMENTOS ANALISADOS E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Em relação documentos utilizados podemos incluir a Lei 13.415/2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento e Estudo de contexto da Escola Estadual Ensino Médio Professor João Germano Imlau, além de alguns artigos científicos com esse enfoque teórico. Conforme consta do PPP da escola:

A BNCC constituiu a necessidade de desenvolver nos estudantes 10 competências gerais, sendo elas: Conhecimento, Pensamento científico; crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2023, p14).

Neles podemos perceber o lugar reservado na legislação e base comum curricular para a área de Ciências Humanas, particularmente para a Filosofia. No que diz respeito aos documentos da Escola, foi possível identificar o perfil da Escola, seu histórico de implementação, seu lugar na cidade, perfil e número de estudantes, perfil dos professores e funcionários, o processo de implementação do novo Ensino Médio, a nova grade curricular, entre outros elementos. Conforme documento citado,

A Escola Imlau localiza-se no centro de Erechim. O perfil dos estudantes é diversificado. A maioria deles reside nos bairros próximos à Escola, porém alguns são provenientes do interior do município e de municípios vizinhos. A escola possui 1.125 estudantes matriculados, sendo 392 no Ensino Fundamental I, 412 no Ensino Fundamental II e 311 no Ensino Médio. Possui um quadro de 51 professores, atuando no Ensino Fundamental e Médio, 13 funcionários, atuando como Agente Educacional I – Manutenção e Infraestrutura, Agente Educacional I – Alimentação e Agente Educacional II – Administração Escolar. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2023, p.25).

A atividade contou, basicamente, com a leitura prévia dos materiais, sua sistematização e apontamentos para o debate periódico em grupo entre os residentes, professores envolvidos do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFFS – Campus Erechim/RS e professor supervisor da Escola Estadual Ensino Médio Professor João Germano Imlau. Uma atividade bastante oportuna e enriquecedora como propedêutica para as atividades de intervenção nas turmas da escola na disciplina de Filosofia.

A diminuição do espaço para disciplinas da área das humanidades no currículo escolar do ensino médio, incluindo a filosofia, foi percebida e pode ser atribuída a diversos fatores. Alguns exemplos que podemos observar é que as reformas educacionais têm buscado colocar em primeiro plano disciplinas consideradas mais práticas, aquelas mais diretamente aplicadas no mercado de trabalho. Também a pressão por resultados em exames padronizados, tendo esses resultados em muitos sistemas educacionais um peso significativo na avaliação do desempenho das escolas e dos estudantes, o que pode levar às escolas a se concentrar nas disciplinas testadas nos exames, negligenciando as disciplinas das humanidades. Outro fator em alguns contextos, pode ser relacionado com uma visão utilitarista da educação, onde

o valor de uma disciplina é dado principalmente pela sua utilidade prática imediata, o que leva à sub valorização de disciplinas como filosofia, literatura e artes, que desempenham um papel essencial no desenvolvimento crítico e cultural. Em alguns casos também podemos notar, a influência de políticas educacionais e governamentais que tomam decisões sobre o currículo escolar. Essas políticas, muitas vezes, enfatizam áreas específicas do conhecimento em detrimento a outras. Por fim, um último fator é a falta de compreensão sobre a importância das humanidades, a capacidade de pensar criticamente, analisar questões morais e éticas, compreender diferentes perspectivas e expressar ideias nitidamente são aptidões valiosas que as disciplinas das humanidades podem viabilizar. Esses fatores podem variar em intensidade e impacto de acordo com o contexto educacional e as políticas adotadas em diferentes regiões e países. O PPP da escola reforça isso, como vemos:

Um dos maiores desafios ao ato de educar na contemporaneidade para o professor é ressignificar sua metodologia de ensino, mas para manter a qualidade o aprimoramento constante é uma exigência. Ao longo da trajetória educadora percebe-se que o ser professor é ter um olhar atento à estrutura organizacional da sociedade e assim, contribuir integralmente na vida do aluno para que este interaja e seja protagonista da história. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2023, p. 37).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado proveniente das atividades implementadas no Módulo 1 do Programa Residência Pedagógica, foi significativo. Foi possível conhecer o perfil geral da Escola Estadual Ensino Médio Professor João Germano Imlau nos quesitos infraestrutura, seu lugar no âmbito do município de Erechim/RS, perfil dos professores, funcionários e alunos que fazem parte da comunidade escolar, seus documentos, regimentos e Projeto Político Pedagógico. Algo que a própria BNCC leva em conta na sua fundamentação:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BNCC, 2023, 127).

Também foi interessante estudar os aspectos da implementação do novo Ensino Médio na escola. Apesar de a proposta ser extremamente criticável e que prioriza determinadas áreas em prejuízo especial para as Ciências Humanas, a comunidade escolar procurou minimizar os efeitos. Houve a participação da direção e professores da Escola nos eventos e debates junto a Secretaria Estadual de Educação do RS, também na própria 15ª Coordenadoria Regional da Educação, assim como, um processo de debate, discussão e um evento com os alunos e seus familiares para apresentar a proposta de implementação do Novo Ensino Médio na Escola Estadual Ensino Médio Professor João Germano Imlau. Nesse processo todo, fica perceptível que a disciplina de Filosofia foi uma das que mais perdeu espaço na grade curricular, até mesmo dentro da área de Ciências Humanas. Não seria outro o resultado possível diante das apostas e regulamentações da Lei 13.415/2017 e da BNCC também foi amplamente debatidas nos nossos encontros do programa Residência Pedagógica.

A conclusão a que chegamos é a de que houve um empobrecimento do espaço da filosofia como disciplina que poderia tematizar e a abordar essa longa tradição essencial do pensamento num período tão importante da formação crítica, global, criativa e humanista dos estudantes do Ensino Médio. Além da perda na grade curricular, o professor vê-se forçado a abordar de maneira bem mais ampla e generalista o que se propõe tratar, seja, a respeito da Ética, da Filosofia Política, da História da Filosofia, sobre autores, num caráter interdisciplinar. Além de que, inserem elementos, por vezes, estranhos à própria abordagem na medida em que tentam contemplar a área das Ciências Humanas como um todo. Há uma perda significativa também de qualidade no nosso entender. Isso vai contra o que reza o próprio PPP da escola:

A Escola Professor João Germano Imlau acredita que a educação colabora no crescimento econômico, sustentável do país, assim como promove a igualdade social. Desta forma, queremos ser uma escola capaz de formar estudantes com a consciência e criticidade para compreender a sua realidade e a do mundo. Que a reflexão e a ação em sociedade seja permanente e ética, da mesma forma que o saber produzido seja socializado. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2023, p.25).

CONCLUSÃO

A conclusão a que chegamos depois desse processo de leitura, sistematização, debates e discussões acerca da Lei 13.415/2017, BNCC, PPP, Regimento, Estudo de Contexto de implantação novo Ensino Médio é de que valeu o processo. Foi bastante enriquecedor este estudo na medida em que conhecemos melhor a legislação, os documentos da escola, os materiais, o novo lugar ou a perda de lugar da filosofia e das Ciências Humanas diante da nova proposta. Tudo isso nos motiva a buscar, dentro dos marcos daquilo que nos é possível, uma mudança dessa proposta do novo Ensino Médio porque ela não atende satisfatoriamente uma educação completa, integral e democrática. O novo Ensino Médio mutila e afasta a filosofia e a área das Ciências Humanas dos alunos priorizando algumas poucas áreas. O debate está aberto com uma nova proposta que está sendo discutida no Congresso Nacional e precisa ser ampliado para que vejamos implementada uma mudança que realmente atenda àquilo que está exposto na LDB e no Plano Nacional da Educação. Esse é o motivo pelo qual este estudo e o Programa Residência Pedagógica se justificam e que pretendemos trazer para o debate através de Comunicação Oral no I Seminário das Licenciaturas da UFFS (SELICEN). A tarefa é difícil frente o processo de mercantilização do novo Ensino Médio, o poder da Fundações e Escolas Privadas que exercem uma pressão muito forte nos governos federais e estaduais para que o modelo se mantenha, mas a defesa da Educação Pública e de qualidade para todos é um imperativo que se impõe para todos aqueles que acreditam que a educação é um direito de todos e *conditio sine qua non* para uma sociedade realmente democrática, livre e igualitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 03/03/2023.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo; CÂNDIDO DA SILVA, Edilson Adão; FURQUIM JÚNIOR, Laércio. Multiversos: ciências humanas, ética, cultura e direitos: ensino médio. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

ERECHIM. Prefeitura Municipal de Erechim. Disponível em: <<https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/120/prefeitura-municipal>>. Acesso em 23/05/2023.

MENDES, Michel. Educação na era digital: a escola educativa. Resenha de: PÉREZ GÓMES. Tradução: GUEDES, Marisa, Angel I. Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 22, n. 2, p. 394-400, maio/ago. 2017.

BRASIL. Lei 13.415/2017. Em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. Acesso em 06/06/2023.

PPP da Escola Estadual Ensino Médio Professor João Germano Imlau. Regimento da escola IMLAU, o Estudo de Contexto da Escola IMLAU. o Plano Integral da Escola IMLAU. Arquivos Exclusivos da escola IMLAU, Erechim/RS, 2023.

SANTOS CRUZ, José Anderson et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: multidisciplinar. Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP). Itapetininga, v. 3, n.1, p. 99-108, jan./mar., 2018.

SAVIANI, Nereide. Currículo: Um grande desafio para o professor. São Vicente, outubro de 2005.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular Gaúcho. Disponível em: <<http://curriculo.educacao.rs.gov.br/Sobre/Index>>. Acesso em 02/04/2023.